



## Vitória dos trabalhadores

# MOBILIZAÇÃO TOTAL CONTRA GOLPE NA CLT

Centrais sindicais, confederações nacionais de trabalhadores, entidades de classe, como a OAB e a Anamatra, mobilizaram-se para barrar a emenda apresentada pelo deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) e acatada pelo deputado Daniel Vilela (PMDB-GO), relator da MP 680/2015, na Comissão Mista que discute o Programa Permanente de Emprego (PPE) do governo federal. As entidades constituíram o Fórum de Combate à Precarização dos Direitos Sociais. A emenda, que foi rejeitada em plenário e cujo teor nada tinha a ver com o objeto da



Senador Paulo Paim reúne-se com lideranças sindicais no Senado Federal

medida provisória, institua que o negociado prevalecia sobre o legislado. “Trata-se de um golpe contra a CLT que precisamos barrar”, afirmou o presidente da CNTI e da Nova Central, José

Calixto Ramos. “Prá aprovarem esse crime de lesa-pátria terão que passar por cima do meu cadáver”, afirmou o senador Paulo Paim. Conheça mais sobre o assunto na **página 7**.

## TRABALHADORES TÊXTEIS LANÇAM “CARTA DE LUZIÂNIA”



Centenas de trabalhadores reunidos no 11º Congresso da Depatextil-CNTI, entre os dias 4 e 7 de outubro, debatem os assuntos de interesse da categoria têxtil e lançam documento em defesa do emprego e dos direitos trabalhistas. **Página 8**

## DEPUTADOS VÃO DISCUTIR FINANCIAMENTO SINDICAL

Câmara dos Deputados instituiu colegiado para debater as fontes de financiamento sindical com as lideranças dos trabalhadores. Existem, atualmente, pelo menos 22 matérias sobre o assunto tramitando no legislativo. José Calixto

Ramos, presidente da CNTI e da Nova Central, participou da reunião que instituiu a comissão e falou da importância de se estabelecer de forma definitiva as fontes de financiamento da estrutura sindical brasileira.

**Página 6**



## NOTA DE SOLIDARIEDADE

AOS(ÀS) TRABALHADORES(AS) E COMUNIDADES ATINGIDAS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM FUNDÃO EM MARIANA-MG



A Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI manifesta intenso pesar e solidariedade às classes trabalhadoras e às comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeitos minerais de propriedade das empresas Samarco e Vale, no distrito de Bento Rodrigues, cidade de Mariana - MG.

Uma tragédia anunciada, infelizmente, que se repete e pode, potencialmente, se reproduzir com maior intensidade, caso nenhuma medida emergencial seja tomada pelas autoridades competentes, uma vez que a causa e a responsabilidade estão explícitas, apesar de negada pelos empresários, políticos e agentes do Estado, que por ação ou omissão assumem riscos e admitem, calculadamente, adoecimentos, mutilações e mortes, cujas vítimas são sempre os(as) trabalhadores(as) e as populações atingidas pela mineração.

Uma grave violação aos direitos humanos e à vida, em todas as suas dimensões, pode novamente ser tratada como um acidente, como o imponderável, apesar de todas as evidências, laudos, previsões e recorrências semelhantes prenunciarem a dimensão trágica dessa ocorrência. Efeito de um risco assumido, caracterizado por uma conduta empresarial típica de dolo, cuja responsabilidade exige alguma medida punitiva exemplar às mineradoras que ultrapasse a simples reparação. Não há como negar ou omitir dezenas de mortes, danos físicos, mentais, sociais e ambientais, prejuízos irreparáveis, pois, todos, impossíveis de se contar ou calcular.

Pela solidariedade ampla e combate à injustiça sempre.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI

## Em 8 meses, R\$ 338 bilhões só com juros

Recente relatório do Banco Central revelou que o governo gastou, só em juros, R\$ 338 bilhões e 326 milhões, de janeiro a agosto deste ano. Um aumento de +104,72% em relação ao gasto com juros no mesmo período do ano passado – que já não foi pouco (R\$ 165 bilhões e 259 milhões).

Já o total dos dispêndios não-financeiros (isto é, com Saúde, Educação, etc.) do governo federal, em termos reais (já descontada a inflação), caiu -17,5% em agosto, em relação ao mesmo mês do ano passado (cf. Resultado do Tesouro Nacional – agosto/2015, p. 15).

As despesas não-financeiras do Tesouro caíram -21,7%, e, as da Previdência, -10,4%, na mesma comparação (agosto 2015/agosto 2014). Também na mesma comparação, o gasto com juros aumentou +192,10% (de R\$ 17,016 bilhões (agosto de 2014)

para R\$ 49,703 bilhões (agosto de 2015).

Só para ressaltar: o pagamento de juros aumentou +104,72% de janeiro até agosto e +192,10% nos 12 meses que vão de agosto de 2014 até agosto de 2015.

Enquanto isso, em oito meses, já descontada a inflação, o dispêndio não-financeiro – despesa com atendimento ao povo, seja com a manutenção dos serviços públicos (custeio) ou com a expansão deles (investimento) - caiu -16% no Ministério da Educação; caiu -5,1% no Ministério da Saúde; caiu -12% nos demais Ministérios (cf. RTN, agosto/2015, p. 10).

O déficit orçamentário (“déficit nominal”) de que estão falando (9,2% do PIB) é o déficit em 12 meses (R\$ 528 bilhões e 294 milhões), resultado que inclui todas as despesas públicas, inclusive os juros.

Pois, nos mesmos 12 meses, entre agosto de 2014



e agosto deste ano, o setor público foi drenado, sob a forma de juros, em R\$ 484 bilhões e 448 milhões.

Logo, 91,7% desse alardeado “déficit nominal” corresponde aos juros e é causado pelos juros. Estes, isoladamente, atingiram 8,45% do PIB. Em termos brutos, a dívida está em R\$ 3 trilhões, 743 bilhões e 681 milhões.



Os industriários paraenses prestam homenagem ao presidente da CNTI, José Calixto Ramos, em evento realizado no auditório da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Pará – FETIPA, que leva o nome do presidente da Confederação

## CNTI também está no Outubro Rosa



O mês de outubro é dedicado exclusivamente a prevenção do câncer de mama. Conhecido por “Outubro Rosa”, neste mês todas as mulheres entre 40 a 69 anos de idade são estimuladas a fazer o exame mamográfico. A CNTI também participa dessa campanha de conscientização de uma prática preventiva simples que salva milhares de vidas. A diretoria da Confederação, inclusive com a presença de seu presidente, José Calixto Ramos, juntamente com seus funcionários, fez questão de destacar a importância desse movimento em defesa da saúde da mulher (foto).

O presidente da CNTI em reunião com o prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho, quando foram apresentados alguns projetos municipais, entre os quais o pacto para isenção de impostos e para incentivo à manutenção e geração de empregos. Segundo matéria recente do jornal “O Globo, o Estado do Pará será o único a não ser atingido pela recessão



Calixto faz reunião com José Conrado Azevedo Santos, presidente da Federação das Indústrias do Pará - FIE-PA, ocasião em que conheceu os projetos para o setor industrial no período de 2015 a 2020 e a política de geração de empregos

## Reativação do Grupo Papel e Papelão na CNTI



Dirigentes sindicais, representantes das federações do papel e papelão e cortiça, reuniram-se dia 26/10/2015, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI, Brasília-DF, para a reativação do Departamento Profissional do Papel e Papelão e Cortiça – Depropel, órgão representativo dos trabalhadores do 11º grupo do plano da CNTI.

Estiveram presentes na reunião José Calixto Ramos, presidente da CNTI; Aprígio Guimarães, secretário geral; Luiz Ary Gin, presidente da FTI do Estado do Paraná; Ismael Honório Bispo, da FTI Papel e Papelão do Estado de Minas Gerais; Idemar Antonio Martini, presidente da FTI do Estado de Santa Catarina; José Roberto V. S. Campos Júnior, presidente da FTI Papel e Papelão de Estado de São Paulo; e Luiz Fernando Daudt, presidente da FTI Papel e Papelão do Estado do Rio Grande do Sul.

#### Diretoria

**José Calixto Ramos**  
Presidente

**Aprígio Guimarães**  
Secretário Geral

**José Francisco Filho**  
Secretário de Finanças

**José Reginaldo Inácio**  
Secretário de Educação

**Sônia Maria Zerino da Silva**  
Secretária para Assuntos de Trabalho, da Mulher, do Idoso e da Juventude

#### Secretários Regionais

**Ricardo Alvarez Miranda**  
1ª Secretária da Região Norte

**Marivaldo Nazareno Vieira da Silva**  
2ª Secretária da Região Norte

**Raimundo Lopes Júnior**  
1ª Secretária da Região Nordeste

**Pedro Ricardo Filho**  
2ª Secretária da Região Nordeste

**Israel Ferreira de Torres**  
3ª Secretária da Região Nordeste

**Nilton Teles dos Santos**  
1ª Secretária da Região Sudeste

**Natal Gomes Cardoso**  
2ª Secretária da Região Sudeste

**Cláudio Jesus Ferreira**  
3ª Secretária da Região Sudeste

**Luiz Lopes de Lima**  
Secretaria da Região Centro-oeste

**Nelson Luiz Bonardi**  
1ª Secretária da Região Sul

**Idemar Antônio Martini**  
2ª Secretária da Região Sul

**Ênio Klein**  
3ª Secretária da Região Sul

**Suplentes da Diretoria:**

**Amauri Martins de Oliveira**

**Ronei de Lima**

**Elisabete Alves de Matos**

**Egbert José Klein**

**Sulamita R. da Silva Oliveira Rodrigues**

#### Conselho Fiscal:

**Nivaldo Parmejani**

**Wanilton Reis dos Santos**

**João Nadir Pires**

#### Suplentes do Conselho Fiscal:

**Lauro Queiroz Rabelo**

**José Adriano Jansen**

**Natanael Vitória Ferreira**

#### Suplentes das Secretarias Regionais:

**Antônio Acácio Moraes do Amaral**

**1ª Secretária da Região Norte**

**José Jacy Ribeiro Aires**

**2ª Secretária da Região da Região Norte**

**Fábio Dourado Gonçalves**

**1ª Secretária da Região Nordeste**

**Francisca Elói de Almeida**

**2ª Secretária da Região Nordeste**

**Alvino Aquino dos Santos**

**3ª Secretária da Região Nordeste**

**Romir da Motta**

**1ª Secretária da Região Sudeste**

**Ismael Honório Bispo**

**3ª Secretária da Região Sudeste**

**José Roberto Silva**

**Secretaria da Região Centro-oeste**

**Alexandre Donizete Martins**

**1ª Secretária da Região Sul**

**Genoio José dos Santos**

**2ª Secretária da Região Sul**

**Luís Fernando Daudt**

**3ª Secretária da Região Sul**

#### Representação Profissional e Internacional:

**Abenor Silveira da Silva**

**Antonio Maltauro Faconi**

**Claudete Benedita de Azevedo**

**Eduardo Vasconcelos C. Annunziato**

**Elias Azevedo Fernandes**

**Flávio Washington Inácio de Souza**

**José Maria Soares**

**Luiz Ary Gin**

**Maria Deide dos Reis Alves**

**Raimundo Nonato de Araújo**

#### Redação e Edição, Diagramação, Arte e Fotolito:

**TC Gráfica e Editora LTDA**

**Impressão: TC Gráfica e Editora LTDA**

**Endereço: SEP/Norte, Quadra 505**

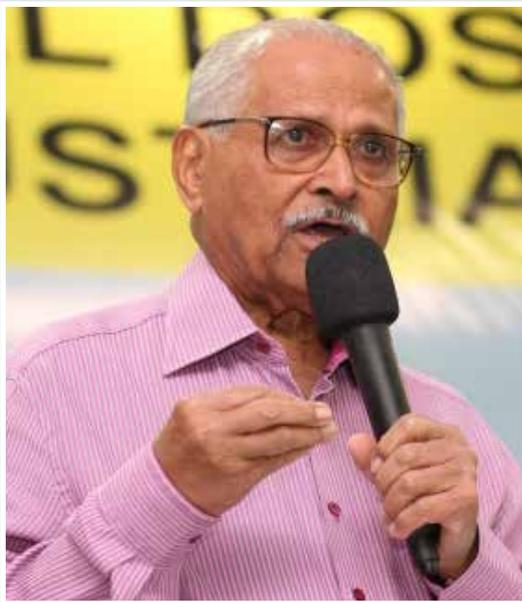
**Conjunto A**

**Brasília – DF - CEP: 70.730-540 -**

**PABX: (61) 3448.9900**

**Fax: (61) 3274.7001**

**Internet: www.cnti.org.br**



Caros Companheiros,

**O** Brasil está envolvido em uma crise que preocupa a todos nós. Quem já viveu mais tempo, tem conhecimento que esta não é a primeira e, com certeza, não será a última, exatamente porque o mundo vive um processo dinâmico.

O nosso país já superou vários problemas e vai superar também o atual. Sou daqueles que entende que a crise é uma consequência que não atinge a todas as pessoas com a mesma intensidade. No processo, uma grande parte da população é atingida por ela. Uma a sofre lucro e a outra até enriquece nos momentos de dificuldade.

A presente situação, porém, tem características diferentes. Vivenciamos uma crise política sem precedentes, que está alimentando a crise econômica e a ética. A nossa República esta montada em três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, segundo a Constituição Brasileira. Trata-se de poderes distintos, porém, harmônicos entre si. Atualmente, não existe nem independência e muito menos harmonia entre eles.

Essa ausência de sintonia resulta em maiores dificuldades para que a nação retorne ao caminho do seu desenvolvimento normal. Em nenhum país do mundo, independente do regime político, o empresário investe apenas por amor a pátria. Investe na certeza do retorno do capital empregado, acrescido do lucro correspondente. O pior é que os efeitos danosos desse momento conturbado, geralmente, recaem nas costas dos trabalhadores.

A crise ética que invade a nossa cabeça e a nossa sensibilidade provoca um desânimo até angustiante. A situação não chega a ser de tragédia, porém de incalculável preocupação, a ponto de não sabermos o que poderá acontecer amanhã. Estamos empregados hoje, mas poderemos estar desempregados no dia seguinte.

É nesse clima de incerteza e insegurança que o Congresso Nacional tenta alterar o artigo 611 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para admitir que o acordado tenha prevalência sobre o legislado. Igualmente nessa fase, em que o desemprego aumenta a cada dia, o mesmo Congresso Nacional investe politicamente em uma gama de projetos sugerindo a extinção da Contribuição Sindical, com a única visão de dismantelar a estrutura sindical brasileira.

Por isso nesta hora, conclamamos todos os trabalhadores, especialmente os representados pela CNTI e NCST, para que se deem as mãos no sentido de se ajudarem mutuamente, mesmo diante de todas as dificuldades que atravessamos. Vamos vencer mais esta etapa! Não devemos ser obstáculo para a governabilidade do país.

De cabeça erguida, vamos marchar, lembrando a frase do ex-presidente José Sarney: "O Brasil é maior que o abismo".

**José Calixto Ramos**  
 Presidente da CNTI e da NCST

## DEPATEXTIL/CNTI na Câmara dos Deputados



Representantes da CNTI e do DEPATEXTIL/CNTI, inclusive o presidente José Calixto Ramos, compareceram, no último dia 21 de outubro, a um café da manhã (foto), na Câmara dos Deputados, a convite da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecção (ABIT) e da Frente Parlamentar Têxtil. O convite foi formulado em razão da realização, recentemente, do 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem. Na ocasião, os representantes dos trabalhadores entregaram aos parlamentares e representantes da ABIT presentes as proposições deliberadas durante o Congresso.

Estiveram também presentes ao evento Apriégio Guimarães, secretário geral da CNTI; Sônia Maria Zerino, secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, Idoso e Juventude da CNTI, Wanilton Reis dos Santos, secretário Nacional do DEPATEXTIL; Nivaldo Parmejani, presidente da FTI Fiação e Tecelagem/SP; Josias Francisco Cabral, presidente da FTI Fiação Tecelagem/RJ; Messias Júlio de Abreu, da FTI da Fiação e Tecelagem/MG; Elias Azevedo Fernandes, presidente da FTI da Fiação Tecelagem/RS; e Idemar Antonio Martini, presidente da FTI/SC.

O DEPATEXTIL - Departamento Profissional de Fiação e Tecelagem - é um órgão representativo dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

## Calixto recebe Título "Cidadão Goianiense"



Com o tema "Combate à Terceirização na Atividade Fim", a Nova Central Sindical de Trabalhadores em Goiás realizou seu 3º Congresso, na quinta-feira (24/9) e elegeu nova diretoria. Roosevelt Dagoberto Silva, diretor da CONTRATHU foi escolhido para presidir a Nova Central - GO.

Durante o Congresso houve uma Sessão Solene de Outorga, proposta pelo vereador Tayrone di Martino (PSDB), que homenageou o presidente Nacional da Nova Central, José Calixto (Sr. Calixto) com o título de "Cidadão Goianiense". Emocionado, agradeceu e dividiu o mérito com os demais membros da diretoria.

"Divido este momento sublime com todos os diretores (as) da Nova Central, que nos últimos anos trabalharam diuturnamente e cumpriram seus papéis de bem representar a classe trabalhadora na luta contra os efeitos nefastos e negativos de medidas prejudiciais aos nossos direitos trabalhistas", disse.

## Calixto é homenageado em Goiânia

O presidente da CNTI e da NCST, José Calixto Ramos, recebeu, no último dia 23 de outubro, em Goiânia (GO), a "Comenda Edson Geraldo Garcia", na sede da Federação dos Trabalhadores no Comércio de Goiás e Tocantins (FETRACOM) (foto). O evento contou com a presença de inúmeros dirigentes sindicais que também foram agraciados pelas suas relevantes atividades em defesa dos trabalhadores brasileiros.



## ■ Franca (SP)

# Precarização e saúde do trabalhador em debate



Foram realizados, entre 21 e 24 de setembro, no município de Franca (SP) o IX Seminário de Saúde do Trabalhador - "Terceirização, Precarização e Agravos à Saúde dos Trabalhadores" e VIII Seminário "O Trabalho em Debate" (foto), cujo principal ponto de discussão foi a questão da terceirização-precarização do trabalho em tempos de globalização do capital, com destaque às consequências para a saúde dos trabalhadores no Brasil.

O evento teve o apoio da CNTI e é uma iniciativa já consagrada do Sindicato dos Sapateiros de Franca, contando com a participação ativa na organização de duas Universidades Públicas, a UNESP-Franca e a USP- Ribeirão Preto. A proposta dessas atividades é fomentar o diálogo entre a academia, a comunidade, os organismos governamentais e representantes dos trabalhadores sobre as relações sociais de trabalho e a saúde dos trabalhadores, a partir da importância que se dá ao tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Seminário deste ano contou com a presença de professores internacionais, como Michel Löwy - CNRS- França; Antonio Infranca -Itália/ Universidade de Buenos Aires; Patricia Laura Torriglia, UFS; e Raquel Varela- Universidade Nova Lisboa. A iniciativa, que é considerada científica, discutiu e debateu as mudanças afeitas ao mundo do trabalho e seus vínculos com os agravos à saúde relacionados ao trabalho, envolvendo renomados pesquisadores da área, alunos de pós-graduação e graduação de importantes universidades públicas e privadas do país.

Os presentes foram unânimes em considerar que as mudanças ocorridas no mundo do trabalho nas últimas décadas levaram à incorporação de novos métodos na gestão e organização do trabalho, à adoção de novos aparatos produtivos e implicaram em mudanças substantivas nos processos de trabalho e nas legislações trabalhistas que foram intensamente flexibilizadas no primeiro decênio deste século.

Estas mudanças, que puderam realizar-se graças a um modelo de Estado que prioritariamente voltou-se aos interesses do capitalismo global e substituiu formas tradicionais de proteção social por programas focais e emergenciais, trazem consequências para a saúde dos trabalhadores.

No Brasil, os trabalhadores são as maiores vítimas das políticas neoliberais marcadas pela desregulamentação do trabalho, a informalidade, o subemprego e o desemprego. A terceirização da produção e do trabalho, que não é um fenômeno novo, mas que se expandiu assustadoramente a partir dos últimos trinta anos, intensifica o desgaste da saúde dos trabalhadores. E, embora não seja invenção do século XXI, é a tendência predominante das alterações do modo de produção capitalista que impõem o trabalho autônomo praticado em casa ou nos pequenos empreendimentos localizados nas periferias das cidades, como é o caso das bancas de pespontos de calçados que se verifica no município de Franca.

## ■ Macapá (AP)

# CNTI leva solidariedade a trabalhadores

O presidente José Calixto Ramos e o secretário de Finanças da CNTI, José Francisco Filho (foto) fazem uma visita ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mineração de Ferro em Macapá (AP), em razão de um acidente provocado por um desabamento no porto Santana, no Rio Amazonas, de propriedade da empresa Zanin Mineração, ocasião em que morreram seis trabalhadores.



## ■ Praia Grande (SP)

# Formação e qualificação sindical



Realizou-se em Praia Grande (SP), nos dias 25 e 26 de setembro, o Seminário de Formação Sindical e Qualificação para Dirigentes Sindicais (foto), promovido pela 2ª Secretaria da Região Sudeste da CNTI (SP), em parceria com a FETIVICO – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça, Porcelana e Ótica no Estado de São Paulo. O evento contou com a presença de 62 lideranças sin-

dicais. O professor Erledes Elias da Silveira, mestre em Educação e especialista em Sociologia Política desenvolveu o tema "O Dirigente Sindical na Atualidade"; José Reginaldo Inácio, Secretário de Educação da CNTI, abordou a questão da "Ética e a Ação Sindical: Desafios e a Sua Prática"; e o dr. Matusalém dos Santos, advogado consultor da FETIESC e especialista em Direito Previdenciário, falou sobre a "Previdência Social: Mudanças e Perspectivas".

## ■ São Paulo (SP)

# Curso de oratória

A 2ª Secretaria da Região Sudeste da CNTI (SP) também promoveu Curso de Oratória, realizado, nos dias 21 e 22 de setembro, na cidade de São Paulo, ministrado pela professora Regina Moreira, atividade que contou com a participação de 19 trabalhadores (foto).



## 3º Encontro Nacional reúne mais de 190 idosos do Plano da CNTI de vários Estados no CTE/CNTI, em Luziânia-GO

O 3º Encontro Nacional de Idosos do Plano da CNTI, foi realizado no Centro de treinamento educacional CTE/CNTI, entre os dias 08 a 10 de setembro de 2015. O evento contou com 195 participantes de 14 estados, BA, CE, RO, AC, SP, RJ, MG, PR, RS, PA, DF, GO, PB, MA, filiados e vinculados a Confederação, além de associações convidadas.

Participaram da solenidade de abertura vários presidentes de Federações, Sindicatos e Associações, Autoridades e o Presidente

da CNTI/NCST Sr. José Calixto Ramos.

O objetivo do encontro foi educar e fortalecer a luta pela garantia de direitos com o tema “Envelhecer com Dignidade é um Direito de Cidadania”.

A programação contou com shows, ginástica multifuncional, danças, intervenções musicais, troca de saberes, palestras e debates.

Temas discutidos: Direitos dos Segurados, Aposentados, Pensionistas e a Desaposentação, Aspectos Gerais do Envelhecimento e a Violência Contra o Idoso e



Faça da sua Vida um Show. O evento contou com um espaço cultural riquíssimo

com apresentações de participantes de vários estados. Ao final, foi aplicada ava-

liação, construída a Carta de Luziânia com as deliberações do encontro e uma nota de Repúdio pela aprovação e sanção da MP 664, que trata de mudanças nas regras para acesso à pensão por morte de trabalhadores e no fator previdenciário. Em seguida, foi feita a entrega de certificados.



## II Encontro da Juventude Industriaria Piauiense

Entrar no mercado de trabalho ainda é uma das dificuldades enfrentadas pelos jovens do Piauí. Preocupados com esta realidade, a Confederação Nacional dos trabalhadores na Indústria - CNTI, por meio da Secretaria para Assuntos da Mulher, do Idoso e da Juventude, 1ª Secretaria da Região Nordeste e a Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Piauí, reuniram-se no dia 19 de setembro, no auditório do Real Palace Hotel, no II Encontro da Juventude Industriaria do Plano da CNTI-PI, com o objetivo de proporcionar a todos os jovens a possibilidade de adquirir novos conhecimentos, resgatar o sentido dos princípios éticos e valores morais, aprimorar as habilidades e interesses ativos, com ações diretas com dirigentes sindicais e jovens trabalhadores e os que buscam o primeiro emprego e discutir assuntos que irão contribuir para o fortalecimento da cidadania, do trabalho e da organização sindical. Estiveram presentes varias lideranças sindicais e a participação de 96 jovens.

Durante o encontro, foram abordados e debatidos vários temas, tais como: A Inserção da Juventude no Mercado de Trabalho, proferido pela Dra. Paula Mazzulo, Superintendente



do Ministério do Trabalho do Piauí; Juventude e Sindicalismo, ministrado pelo Dr. Fábio Dourado, Advogado e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Piauí; O Princípio Máximo da Sabedoria, proferido pela Sra. Lúcia Alves, Empresaria & Consultora e Juventude e Meio Ambiente, ministrado pela Bióloga Sra. Lhaysa Mirella Ramos de Brito.

O evento foi um momento de aprendizado, troca de experiências e ainda contou com apresentação cultural do grupo Viva Vida, do SESI-Piauí. A organização dos jovens e das jovens, em toda a sua diversidade, tem sido uma das ações da CNTI no sentido de impulsioná-los ao protagonismo popular na organização sindical e nas decisões políticas.

## Mulheres marcaram presença no 1º Encontro das Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Plano da CNTI - GO-TO/DF

*A participação das mulheres está cada vez mais significativa*

A CNTI, através da Secretaria para Assuntos do Trabalho da Mulher, do Idoso e da Juventude, juntamente com a Secretária Regional do Centro-Oeste e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias dos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal, realizou nos dias 15, 16 e 17 de setembro, o 1º Encontro das Mulheres Trabalhadoras na Indústria do Plano da CNTI, no auditório do CETRI, em Goianira - GO.

O evento foi o primeiro encontro organizado pela FTIEG, que tem como presidente o Sr. Luiz Lopes Lima, incansável na luta pelos os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Teve como objetivo contribuir para a capacitação e formação das mulheres em sua ascensão no trabalho e na sociedade. Na abertura, a delegada Dra. Ana Elisa, ministrou palestra sobre o Combate e a Violência Contra a Mulher para cerca de 60 participantes, trabalhadoras e dirigentes sindicais.

A Nova Central de Goiás participou e prestigiou o evento levando mulheres trabalhadoras de entidades filiadas à

Central. O presidente da NCST-GO, Mauro Zica Júnior, participou da cerimônia de abertura e colocou a Central a disposição de todas as mulheres trabalhadoras que representam não só o nosso estado, mas também o nosso país.

O encontro contou com palestras, tais como: “A Saúde da mulher no Trabalho”, “O segredo das Borboletas”, “Avanços e desafios da mulher no Mercado de Trabalho” e sobre a “Mini Reforma na Previdência Social”. Ao final de cada palestra houve debates para troca de experiência entre os palestrantes e os participantes.

Durante o evento também realizou-se uma Conferência Livre com o tema: Mais Direitos, Participação e Poder para as Mulheres, e teve como objetivo fortalecer as políticas públicas e as conquistas obtidas, onde foram deliberadas as proposições para a 4ª Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres.

Tiveram também apresentações Culturais e no último dia o encerramento foi seguido pela entrega dos certificados.



## Mulheres Trabalhadoras de vários municípios de Pernambuco reúnem-se no 8º Encontro de Mulheres do Plano CNTI-PE

O 8º Encontro de Mulheres Trabalhadoras nas Indústrias do Estado de Pernambuco, foi realizado no dia 03 de outubro de 2015, no auditório do Hotel Jangadeiro Recife/PE. Participaram do evento 250 trabalhadoras, de vários municípios do estado.

A solenidade de abertura contou com a presença

do Sr. José Calixto Ramos Presidente da CNTI/NCST, autoridades e de varias lideranças sindicais locais.

Logo após a abertura, foi entregue um banner com homenagem a Secretária para Assuntos do Trabalho da Mulher Sônia Maria Zerino da Silva pelo trabalho desenvolvido e dedicação com as mulheres

trabalhadoras do estado de Pernambuco, feita pelo companheiro Secretário Regional da CNTI - PE Israel Ferreira de Torres e demais dirigentes sindicais do estado.

Os temas debatidos todos foram de suma relevância: a Mini Reforma da Previdência Social, ministrado pelo Dr. Celso Ama-

ral de Miranda Pimenta; Mulher na Sociedade Atual, proferido pela diretora Sô-



nia Maria Zerino da Silva e Prazer sou Mulher, palestra motivacional em forma de peça teatral, apresentada pela Sra. Lúcia Alves.

Ao final do encontro, foi aplicada avaliação aos participantes e feitas 4 avaliações orais com os presentes. Em seguida, foi feita a entrega de certificado e sorteio de brindes.

# Câmara institui comissão especial

*Colegiado pretende ampliar o debate com as lideranças sindicais; 22 matérias sobre o assunto tramitam na Casa*

No último dia 1º de outubro, a Câmara dos Deputados instalou comissão especial para tratar do financiamento sindical. Com o auditório Nereu Ramos da Câmara lotado, além dos deputados da comissão, a reunião contou com a presença de representantes de oito centrais sindicais e do presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha.

O objetivo da comissão é elaborar um projeto de lei que resolva, em definitivo, a questão das contribuições aos sindicatos. Atualmente, 22 propostas sobre o assunto tramitam na Casa. Os representantes das organizações pediram para que elas voltem a ser processadas assim que o novo projeto estiver em votação. Dessa forma, nenhum projeto ficará pendente.

Segundo o presidente Eduardo Cunha, a intenção da comissão é ampliar o debate sobre representação dos trabalhadores. O deputado Paulo Pereira, do Solidariedade de São Paulo, foi eleito presidente da Comissão.

A comissão especial sobre o financiamento sindical deve propor audiências públicas em alguns estados e convidar representantes do Ministério Público do Trabalho, da Justiça do Trabalho e da OAB.



O presidente da CNTI e da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), José Calixto Ramos, participou do evento e falou sobre a iniciativa: “trata-se de uma importante decisão, que esperamos, com essa amplitude, sair agora do papel e, em discussão com as lideranças sindicais, definir de vez um instrumento legal que dê segurança jurídica no tocante à estrutura do movimento sindical brasileiro”.

## Relator Favorável

Representantes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores, NCST e do FST reuniram-se, recentemente, na sede da SCPB com o senador José Medeiros (PPS-MT), relator da PEC 36/2013 que trata do custeio das entidades sindicais, na oportunidade o parlamentar assumiu compromisso com a manutenção do custeio sindical compulsório.

## CURSOS - 2015

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA CNTI

### Curso Prático de Cálculo Rescisório e Legislação Trabalhista - Fortaleza/CE



Realizado pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Ceará, no dia 22 de agosto de 2015, em Fortaleza – CE. O evento contou com a presença de 60 pessoas.

### Curso de Homologação de Contrato de Trabalho - Vitória/ES



Curso de Homologação de Contrato de Trabalho - 27 e 28 de agosto de 2015 - Vitória-ES - 64 pessoas.

### Curso de Oratória - SP



Curso de Oratória e Formação Sindical / Extrativo SP - 20 a 22 de julho de 2015 - São Paulo – SP - 38 pessoas

### Curso de Formação Sindical - Belém/PA



Curso de Formação Sindical - 10 e 11 de agosto de 2015 - Belém – PA

### Curso de Formação Sindical - MG



Curso de Formação Sindical - 24 e 25 de julho de 2015 - Montes Claros – MG - 35 pessoas

### Curso de Formação Sindical - Monte Dourado/PA



Curso de Formação Sindical - 13 e 14 de agosto de 2015 - Monte Dourado – PA

## Proteção ao emprego

# Tentaram mais uma vez, mas não conseguiram golpear a CLT

**A** Comissão Mista encarregada de apresentar parecer à Medida Provisória (MP) 680/15, que institui o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) para permitir à empresa em dificuldade financeira reduzir a remuneração e a jornada de trabalho de seus empregados em até 30%, aprovou relatório do deputado Daniel Vilela (PMDB-GO) acatando emenda do deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), que sugere mudança na CLT de modo a instituir a prevalência do negociado sobre o legislado.

O destaque para retirar essa mudança, apresentado pelo vice-presidente da comissão, deputado Afonso Florence (PT-BA), chegou a ser rejeitado por 12 a 8. O texto do relator, sob o argumento de modernizar as relações trabalhistas, diminuir a judicialização e aumentar a conciliação, se fosse confirmado pelo plenário da Casa, geraria um grande retrocesso e significaria, na prática, a anulação da CLT.

Parlamentares do PT, do PCdoB e dos outros partidos criticaram a emenda. Afonso Florence afirmou que a mudança extingiria a CLT nos pontos em que houver acordo coletivo. “Essa é uma decisão que é muito importante ao Brasil. Ela não pode entrar como emenda com quase uma extinção da CLT”, afirmou.

Felizmente, após uma ampla articulação e mobilização das Centrais Sindicais, Confederações Nacionais de Trabalhadores, apoiados por entidades como a OAB e a Anamatra, que chegaram a denunciar a inconstitucionalidade da matéria, os líderes partidários retiraram a famigerada emenda do texto da MP quando de sua aprovação no plenário da Câmara dos Deputados.

### Fórum de Combate à Precarização dos Direitos Sociais

A mobilização promovida contra a aprovação da emenda que previa a prevalência do negociado sobre o legislado levou as centrais sindicais, as confederações nacionais de trabalhadores, o Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) e entidades representantes da sociedade como a OAB, a Anamatra, os Auditores Fiscais, entre outras, a criarem o Fórum de Combate à Precarização dos Direitos Sociais. A primeira iniciativa será a divulgação, através de cartazes e folhetos, do nome dos parlamentares que votaram à favor da emenda.

### Paim condena “golpe” e ato de “lesa-pátria”

O senador Paulo Paim, durante audiência pública no Senado Federal que debateu o PPE, chegou a afirmar que “se se confirmar a informação de que foi o governo que induziu esse jovem deputado (referindo-se a Daniel Vilela) a acatar essa emenda, eu estou fora desse governo, porque tudo na vida tem seu limite”.



Paim criticou de forma contundente a maneira como a emenda foi aprovada. “Colocaram um jabuti nessa MP para rasgar a CLT de Getúlio, de João Goulart e de todos os trabalhadores brasileiros. Mas vão ter que engolir de volta esse ato criminoso, de lesa-pátria”. E sentenciou: “para aprovar esse golpe vão ter que passar por cima do meu cadáver”.

A CNTI e a Nova Central, através do presidente José Calixto Ramos e de outras lideranças, participaram de todas as audiências e reuniões para definir uma estratégia para derrotar a referida emenda.

### Outras mudanças

Como contrapartida à participação no programa, a companhia fica impedida por até 32 meses de demitir sem justa causa quem teve redução salarial e de jornada. Em seu relatório, Vilela ampliou o prazo para empresas participarem do programa – de 12 meses (seis meses com uma renovação) para 24 meses.

Também estendeu em um ano o período de adesão ao PPE, até 31 de dezembro de 2016. Corporações que respeitarem a cota de trabalhadores com deficiência terão prioridade. O relator incluiu 31 de dezembro de 2017 como data para extinguir o programa.

A MP também estabelece regra de manutenção

do vínculo trabalhista pelo tempo de adesão ao programa mais um terço.

Assim, com a mudança feita por Vilela, o funcionário com salário e jornada reduzidos de uma empresa que aderir ao programa por 24 meses terá estabilidade por 32 meses. Além disso, a companhia que aderiu ao PPE não poderá contratar outro trabalhador para fazer a mesma tarefa daquele que teve salário reduzido ou exigir hora extra de quem ficou com jornada menor.

### Comitê regulamenta Programa

O Comitê Interministerial do Programa de Proteção ao Emprego (CPPE) anunciou, no último dia 21 de setembro, as regras, os procedimentos para a adesão e o funcionamento do PPE. O Programa permite a redução da jornada de trabalho em até 30%, com diminuição proporcional nos rendimentos e complementação de 50% da perda salarial pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), limitada a 65% do maior benefício do seguro-desemprego.

A norma segue os parâmetros estabelecidos na Medida Provisória (MP) nº 680, que foi sancionada, pela presidente Dilma Rousseff, no último dia 6. O PPE não conta com recorte setorial para o ingresso e as empresas de diversos portes poderão aderir a partir da publicação das regras no Diário Oficial. O prazo máximo de permanência está limitado a 12 meses.

Segundo o Ministério do Trabalho, objetivo principal é permitir a manutenção de milhares de empregos, mas a iniciativa ainda favorece a saúde financeira do FAT, financiador do PPE e do seguro-desemprego. A estimativa é que o público potencial do PPE supere o da bolsa qualificação, conhecido como layoff. A bolsa, que é custeada pelo Fundo e ofertada aos funcionários com vínculo suspenso, vem sendo utilizada pelas empresas em momentos de retração econômica e risco eminente de falência.



# 11º Congresso têxtil da CNTI

*Unidade e mobilização na defesa do emprego e dos direitos trabalhistas*

**R**ealizou-se, entre os dias 4 e 7 de outubro, no Centro de Treinamento Educacional da CNTI (CTE-CNTI), em Luziânia (GO) o 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, com a presença de 215 dirigentes sindicais, 17 federações e 98 sindicatos do setor.

Segundo Wanilton Reis dos Santos, da Secretaria Nacional DEPA-TEXTIL, o evento cumpriu seus objetivos de discutir os principais problemas que afligem os trabalhadores do setor, entre os quais destacam-se o desemprego, a segurança e a saúde no trabalho, o aviltamento salarial e das aposentadorias, a estrutura e o financiamento sindical e a ameaça aos direitos trabalhistas.

Já o presidente da CNTI, José Calixto Ramos, fez um apanhado dos principais desafios do movimento sindical, destacando a luta pelo emprego e os direitos trabalhistas, fazendo uma crítica à tentativa de se rasgar a CLT com a aprovação, na Câmara dos Deputados, de emenda à Medida Provisória 680/2015, que propõe o Programa Permanente de Emprego (PPE). Abordou também a defesa da estrutura sindical e das fontes de financiamento, fazendo uma conclamação à unidade e à mobilização da categoria na defesa de seus interesses.

Após intensos debates, o Congresso aprovou a Carta Aberta de Luziânia que expressa “as necessidades, anseios e perspectivas de toda a categoria profissional no território brasileiro, seja no presente e/ou no futuro (...), de modo a garantir que o setor de fiação e tecelagem mantenha-se como um setor estratégico do desenvolvimento econômico, assegurando, com isso, a necessária empregabilidade, criação e ampliação do número de postos de trabalho com as melhores condições ambientais e de saúde ao exercício profissional e com remuneração condizente à dignidade humana e à realização plena da cidadania.”

## Conheça algumas das principais propostas da Carta Aberta de Luziânia:

### “I. MOTIVAÇÃO E MOTIVOS PARA A AÇÃO SINDICAL

1. Estabelecer um cronograma e plano de ação, a partir das bases (sindicatos), que garanta possibilidades reais de encontros de líderes sindicais com a finalidade de avaliar suas atividades, estimular o exercício da autocritica do papel político, sindical e social junto aos trabalhadores e as trabalhadoras, criando-se elementos fundamentais aos motivos para sua ação;

2. Estimular a formação sindical, criando espaços, fóruns de debates, convênios com universidades, centros de pesquisa, com o propósito da consolidação do papel do líder sindical;



### II. CONJUNTURA SINDICAL BRASILEIRA

1. Cobrar a unidade das entidades sindicais do setor pela luta em favor dos trabalhadores e trabalhadoras;

2. Intensificar as ações conjuntas da classe trabalhadora, por meio dos seus representantes, sobretudo do setor têxtil, com o propósito de manutenção do sistema sindical brasileiro atuando efetivamente na estruturação do enquadramento do sindicalismo, respeitando a estrutura confederativa e a unicidade sindical;

3. Desenvolver atividades pelas bases com o foco em análise de conjuntura, reforçando elementos fundamentais da realidade social, bem como o papel do(a) líder sindical no enfrentamento de suas lutas diárias;

4. Intensificar campanhas junto aos parlamentares, na Câmara Federal e no Senado, para apoio e aprovação urgente de projetos de lei e/ou proposições legislativas que representem significantes oportunidades de fortalecimento à estrutura sindical; (conheça os projetos no site da CNTI que publica a Carta Aberta de Luziânia na íntegra).

5. Intensificar campanhas junto aos parlamentares para a REJEIÇÃO urgente de alguns projetos de lei e/ou proposições legislativas que representem ameaças concretas à estrutura sindical. (conheça os projetos no site da CNTI que publica a Carta Aberta de Luziânia na íntegra).

### III. REFLEXOS DA REFORMA POLÍTICA NA AÇÃO SINDICAL E ESPAÇO DA MULHER NA ESTRUTURA SINDICAL

1. Manter sempre atualizado o cenário político do país dando prioridade à agenda legislativa e deliberações em todas as esferas de poder; (...)

3. Desenvolver ações em defesa das instituições democráticas, reforçando o protagonismo histórico do movimento sindical na formulação das políticas públicas e sociais; (...)



### IV. SETOR TÊXTEL, ECONOMIA E TERCERIZAÇÃO

1. Mobilizar ações junto aos parlamentares e governos (União, estados e municípios), nas formas antes sugeridas, no sentido de:

a. Estabelecer políticas setoriais que defendam o trabalhador têxtil, tendo como foco medidas protetivas, estabelecidas em lei e regras de mercado, garantindo-se preferência ao produto nacional nas compras governamentais;

b. Adotar acordos bilaterais/internacionais, envolvendo empresários e representantes de trabalhadores, para viabilizar o aumento da produção e geração de emprego no setor;

c. Estabelecer medidas antidumping e contra práticas comerciais lesivas à produção têxtil nacional (contrabando, subfaturamento e pirataria);

d. Regulamentar Artigo 239 da Constituição Federal, com destaque ao seu § 4º, no qual se estabelece uma contribuição adicional da empresa cujo índice de rotatividade da força de trabalho superar o índice médio da rotatividade do setor;

e. Garantir a efetividade da ratificação da Convenção 158 da OIT, também como ação efetiva no combate a rotatividade do setor, especialmente entre os jovens, fortalecendo, assim, além da sindicalização, o combate a práticas antissindicais;

f. Reduzir taxa de juros para diminuir o impacto da recessão mundial no país, estimular o consumo, gerar empregos e ativar a economia;

g. Criar a Frente Parlamentar dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem.

### V. PREVIDÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO TRABALHADOR NO SETOR

1. Intensificar ações pela recuperação dos benefícios dos(as) aposentados(as) e pensionistas, bem como pelas garantias da manutenção de sua renda/benefício;

2. Intensificar campanhas para promoção da qualidade do emprego a partir da redução da intensidade e do ritmo de trabalho, efetivando a redução da jornada sem redução de salários, inclusive nas ocasiões de negociações de acordo e convenção coletiva;

3. Intensificar a luta pela extinção do banco de horas, estabelecendo campanhas pela base, continuamente, apresentando e defendendo cláusulas nos acordos e convenções coletivas para este fim; (...)

### VI. eSOCIAL

1. Mobilizar ações junto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, visando maiores esclarecimentos quanto à efetividade da implantação do eSOCIAL; (...)

2. Promover a intensificação de cursos sobre o que é o SOCIAL, sua finalidade, viabilidade e quais podem ser as possíveis implicações, positivas e/ou negativas na administração/gestão das entidades sindicais.

Luziânia, 7 de outubro de 2015

Assinam: o presidente da CNTI, José Calixto Ramos; o coordenador da Secretaria Nacional DEPA-TEXTIL, Wanilton Reis dos Santos; e os presidentes das federações estaduais de trabalhadores têxteis.

## DEPA-TEXTIL no Congresso Nacional

Após o a realização do 11º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, dirigentes da DEPA-TEXTIL-CNTI reuniram-se na Câmara dos Deputados com o deputado Henrique Fontana (PT-RS) (foto), presidente da Frente Parlamentar da Indústria Têxtil e Confecção, ocasião em que entregaram ao parlamentar a Carta Aberta de Luziânia, documento aprovado durante o evento.

